TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ

BOLETIM INFORMATIVO CEVID

EDIÇÃO Nº 18

2024

MENSAGEM INICIAL

A presente publicação corresponde à segunda edição referente ao ano de 2024 do Boletim Informativo da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. As ações a seguir apresentadas correspondem ao período de abril a junho, abrangendo iniciativas de enfrentamento à violência contra a mulher em nível estadual e nacional, promovidas por esta Coordenadoria ou das quais esta CEVID participou.

Dentre as ações promovidas, destaca-se a realização do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, entre os dias 19 e 21 de junho, que contou com autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além de representantes de entidades que atuam na proteção dos direitos das mulheres e no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O tema da 3ª edição do Fórum foi "Pluralidades: As Diversas Facetas no Enfrentamento da Violência Doméstica" e estiveram presentes e tiveram espaço de fala durante a solenidade representantes de entidades que atuam na luta pelo direito de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas. Durante o evento, também foi lançada a 7ª edição da Revista Eletrônica da CEVID. Ainda, esta Coordenadoria realizou mobilizações para divulgação do Programa CEVID ORIENTA, regulamentado pelo Decreto Judiciário 335/2024, destinado ao acolhimento de magistradas, servidoras e colaboradoras do TJPR.

O TJPR também realizou solenidade para entrega de doação de produtos de higiene pessoal à ONG Elos Invisíveis, para distribuição em comunidades em situação de vulnerabilidade social, em Curitiba e região. Os itens doados foram arrecadados durante os meses de março e abril, na sede do TJPR e nos Fóruns de Curitiba e Região Metropolitana, em ação relativa à Campanha Em Prol Da Saúde Da Mulher, promovida por meio da CEVID.

Ademais, A CEVID participou das seguintes iniciativas, entre outras: 1º e 2º Encontros da 2ª Edição da Caravana Paraná Unido Pelas Mulheres, ação coordenada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), tendo como objetivo auxiliar na estruturação das Prefeituras para implementação de políticas públicas voltadas às mulheres; III Seminário de Violência Política de Gênero, promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e a OAB-PR; 1º encontro do Observatório da Violência contra as Mulheres Indígenas no Estado do Paraná, lançado pela Defensoria Pública do Estado (DPE-PR) por meio do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulheres (NUDEM).

Evidencia-se, portanto, que por meio da atuação em diversas áreas — preventiva, assistencial e jurisdicional — e da colaboração com outros órgãos da rede de atendimento, o TJPR e a CEVID dedicam esforços para promover o acesso à Justiça e assegurar a disponibilização, em todo o Estado do Paraná, de um atendimento integral e especializado a todos os envolvidos em casos de violência doméstica, além de contribuir para a diminuição dos índices de crimes dessa natureza.

Isso posto, agradecemos o apoio oferecido a esta Coordenadoria por toda a Cúpula do TJPR, pelos Magistrados/as, Servidores/as e pelos órgãos parceiros no enfrentamento à violência contra a mulher e colocamo-nos à disposição para o que se faça necessário.

Cordialmente,

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço

***Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar*.**

SUMÁRIO

ABRIL 2024

DIVULGADA PROGRAMAÇÃO DO III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FOVID/PR).....9

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.....10

CAMPANHA DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL EM PROL DA SAÚDE DA MULHER.....11

COMARCAS DE CORONEL VIVIDA E LOANDA PROMOVEM VISITA EDUCATIVA DE ALUNOS (AS) E PROFESSORES (AS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS EM CURITIBA.....12

CEVID PARTICIPA DO 1° ENCONTRO DA 2ª EDIÇÃO CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES.....16

DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA, PARA ACOLHIMENTO DE MAGISTRADAS, SERVIDORAS E COLABORADORAS DO TJPR.....18

TJPR PROMOVE CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS ITENS DE HIGIENE ARRECADADOS DURANTE A CAMPANHA EM PROL DA SAÚDE DA MULHER À ONG ELOS INVISÍVEIS.....20

MAIO 2024

III SEMINÁRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO É REALIZADO EM GUARAPUAVA.....23

TJPR REALIZA JUSTIÇA ITINERANTE NA PRAÇA OSÓRIO, EM CURITIBA, COM A PARTICIPAÇÃO DA CEVID.....25

CEVID PARTICIPA DA CARAVANA PARANÁ UNIDOS PELAS MULHERES.....26

CEVID PARTICIPA DO 1° ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES INDÍGENAS DO PARANÁ 28

CEVID LANÇA O CURSO IMPLEMENTANDO GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....29

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO VIRTUAL UNINDO ESFORÇOS CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR.....30

JUNHO 2024

BANCADA FEMININA DA ALEP SE REÚNE COM DESEMBARGADORAS, JUÍZAS E PARTICIPANTES DO GRUPO ANTÍGONA PARA ALINHAR AÇÕES ENTRE OS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.....30

CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ.....33

III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FOVID/PR) ACONTECEU EM CURITIBA/PR.....34

LANÇADA A 7ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA CEVID.....38

INSTITUÍDO O PROGRAMA CEVID ORIENTA NO TJPR.....40

ABRIL 2024

DIVULGADA PROGRAMAÇÃO DO III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FOVID/PR)

Foi divulgada a Programação do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), que ocorrerá entre os dias 19,20 e 21 de junho, sendo o dia 21 exclusivo para magistrados e servidores do TJPR, com o tema Pluralidades: as diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica.

O FOVID é um espaço de reflexão e debates sobre questões de interesse relevância para o exercício das atividades dos profissionais que atuam no atendimento dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, possibilitando o intercâmbio de informações, experiências boas práticas, e a construção de conhecimentos nas áreas relacionas, contribuindo, assim, para a qualificação dos atendimentos.

Clique aqui e confira a programação:
https://www.tjpr.jus.br/documents/d/fovid-pr/programacao-iii-fovid

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Foram abertas as inscrições para o III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (FOVID/PR). O evento ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 de junho, em formato híbrido, com transmissão pelo Youtube (@EJUDTJPR), e terá como tema “Pluralidades: as diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica”.

O FOVID é um espaço de reflexão e debates sobre questões de interesse relevância para o exercício das atividades dos profissionais que atuam no atendimento dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. O fórum, promovido anualmente pela CEVID/TJPR e por instituições parceiras, possibilita o intercâmbio de informações, experiências e boas práticas, como também a construção de conhecimentos nas áreas relacionadas, contribuindo, assim, para a qualificação dos atendimentos.

As inscrições para o evento podem ser realizadas através do site do III FOVID/PR, por meio do link: https://portal.tjpr.jus.br/portletforms/publico/frm.do?idFormulario=6537

CAMPANHA DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL EM PROL DA SAÚDE DA MULHER

Foi realizada no dia 30 de abril, às 10h30, na Esplanada do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, evento alusivo à Campanha em Prol da Saúde da Mulher. Na oportunidade, haverá a entrega de doações de produtos para higiene íntima, que serão distribuídos pelo Instituto Elos Invisíveis a comunidades em situação de vulnerabilidades sociais.
A Campanha em prol da Saúde da Mulher é promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná desde 2022, em parceria entre a CEVID/TJPR, o Programa de Ginástica Laboral do TJPR e o Instituto Elos Invisíveis. Este último consiste em um grupo de voluntários que promove ações em prol de pessoas em situação de vulnerabilidade social, atuando em Curitiba, na região metropolitana e no litoral.
Os produtos de higiene foram arrecadados durante os meses de março e abril, na sede do TJPR e nos Fóruns de Curitiba e Região Metropolitana. Incluem absorventes, toalhas umedecidas, sabonetes, sabonetes íntimos, desodorantes, creme dental, escovas de dente e outros materiais.

COMARCAS DE CORONEL VIVIDA E LOANDA PROMOVEM VISITA EDUCATIVA DE ALUNOS (AS) E PROFESSORES (AS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS EM CURITIBA

A ação integra o Programa Paraná Lilás, de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, visando estimular a reflexão e o desenvolvimento educacional dos(as) alunos(as), bem como apresentar as atividades cotidianas realizadas pelas instituições visitadas.

Na data de 25 de abril, alunos (as) e professores (as) de escolas municipais das Comarcas de Loanda e Coronel Vivida realizaram visita educativa a diversas instituições públicas em Curitiba, com o intuito de conhecer o trabalho realizado por alguns órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública. A iniciativa foi desenvolvida pelo Judiciário, em parceria com entes municipais, por meio do Programa Paraná Lilás, voltado ao enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres. A visita foi promovida como prêmio aos (às) três primeiros colocados em um concurso de redação sobre essa temática. Os (as) estudantes foram acompanhados por seus (uas) professores(as), juntamente com magistrados(as) e servidores(as) integrantes do TJPR/CEVID.

As atividades se iniciaram no período da manhã, com visita à Assembleia Legislativa e ao Palácio Iguaçu.

No período da tarde, o grupo esteve presente no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e visitou as dependências da Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência doméstica e familiar (CEVID). Na oportunidade, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, explicou aos alunos sobre a atuação da Coordenadoria, apresentando a equipe e as instalações, como também salientando a importância do tema da violência contra as mulheres. Após, foi realizada breve visita à Casa da Mulher Brasileira, que reúne diversos entes atuantes no atendimento às mulheres em situação de violência. Na oportunidade, os(as) estudantes puderam conhecer, na prática, o desenvolvimento de políticas públicas que versam sobre a Matéria de Violência Doméstica e Familiar, tema abordado por eles em suas redações.

O Programa Paraná Lilás está sendo desenvolvido pela Juíza de Direito Lorany Serafim Morelato, Titular da Vara única da Comarca de Coronel Vivida, e pelo Juiz de Direito Cristiano Diniz da Silva, Titular da Vara Criminal e Anexos da Comarca de Loanda. Engloba diversas iniciativas dedicadas à promoção da igualdade de gênero e combate à violência contra as mulheres., dentre as quais se destaca o Concurso de Redação com o tema “Combate à violência doméstica e familiar contra a mulher: um mundo sem violência contra meninas e mulheres”. O concurso surge como uma importante ferramenta para provocar reflexões e a conscientização sobre a violência de gênero, um tema central na agenda do Programa Paraná Lilás. Desse modo, ao envolver estudantes e a comunidade escolar em geral, busca-se promover uma cultura de respeito, igualdade e não violência desde a

juventude, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O concurso foi lançado durante a 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, período em que houve a divulgação do edital e realização de palestras e mobilizações nas escolas. Além disso, foram produzidos vídeos com atores do sistema de justiça, abordando questões fundamentais sobre a violência de gênero, para auxiliar na conscientização dos participantes. Os professores e equipes pedagógicas das escolas continuaram a trabalhar o tema nas salas de aula, engajando os alunos para participarem do concurso. Após a entrega das redações, uma comissão constituída pelas escolas selecionou as melhores de cada instituição, as quais foram submetidas à avaliação de uma comissão do Núcleo Regional de Educação. Os melhores classificados de cada comarca, juntamente com seus respectivos professores, foram contemplados como premiados do concurso, uma honra merecida pelo esforço e dedicação demonstrados em suas redações.

Essa iniciativa amplia os horizontes dos estudantes, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora ao visitarem o Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa, o Palácio Iguaçu e a Casa da Mulher Brasileira. Outra ação educativa promovida pelo Programa Paraná Lilás foi um concurso de artes com o objetivo de fomentar a conscientização e discussão sobre o respeito mútuo e a igualdade de gênero entre os alunos do ensino fundamental. Especificamente, o concurso enfoca a prevenção e o combate à violência doméstica contra mulheres, incentivando crianças a expressarem suas ideias e sentimentos através da arte. O tema do concurso, "Respeito em Cores e Versos: Pintando e Escrevendo a Igualdade de Gênero" foi pensado para inspirar os estudantes a refletir sobre questões de igualdade e respeito em um contexto que eles possam entender e ao qual possam responder criativamente.

Após a conclusão do concurso, os trabalhos selecionados foram apresentados em uma exposição artística aberta ao público, nos fóruns da Comarca de Coronel Vivida e Loanda, por onde passaram mais de 1.000 alunos do ensino fundamental.Esta iniciativa não só visa aprimorar as habilidades artísticas dos alunos, mas também promove um ambiente de aprendizado sobre valores sociais importantes, reforçando a mensagem de que todos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A exposição final permite que a comunidade mais ampla participe e apoie esses jovens artistas e os valores que eles estão aprendendo a representar.

CEVID PARTICIPA DO 1° ENCONTRO DA 2ª EDIÇÃO CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES

No dia 26 de abril de 2024, o Juiz de Direito Christian Palharini Martins, representando esta Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, participou do 1º Episódio da 2ª Temporada da Caravana Paraná Unido pelas mulheres, ocorrido na Associação Cultural e Esportiva Nipônica de Goioerê.

A ação, que já está em sua segunda temporada e contará com mais quatro episódios nesta etapa, é coordenada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), tendo como objetivo auxiliar na estruturação das Prefeituras para implementação de políticas públicas voltadas às mulheres, como também viabilizar o acesso dos municípios aos projetos e recursos estaduais para esse público. O magistrado Christian Palharini Martins atuou como palestrante na mesa redonda no período da tarde, a qual teve o foco em Programas e Projetos de atendimento às mulheres em situação de violência.

A Caravana Paraná Unido pelas Mulheres foi lançada em 2023 pela SEMIPI, em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP). A iniciativa visa fomentar o diálogo entre as secretarias municipais, estaduais e federal para o assessoramento, capacitação e cofinanciamento aos municípios pela valorização das mulheres, redução das desigualdades, transformação de história de vida e fomento ao protagonismo e ao empoderamento feminino.

Na edição deste ano, a Caravana tem como tema o “Fortalecimento da Rede de Proteção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres”, com o intuito de conscientizar e promover ações de fortalecimento do atendimento e empoderamento do público-alvo, orientando os gestores e gestoras municipais que atuam nas políticas para mulheres.

DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA, PARA ACOLHIMENTO DE MAGISTRADAS, SERVIDORAS E COLABORADORAS DO TJPR

Ocorreu, no dia 26 de abril de 2024, uma mobilização por parte desta Coordenadoria a fim de promover o programa CEVID Orienta. A iniciativa consistiu na entrega de materiais de conscientização acerca da violência doméstica e familiar elaborados pela CEVID e em medidas para divulgação do programa.

As ações aconteceram nos seguintes prédios do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná: Fóruns Cíveis I e II, Fórum Criminal, sede Mauá, sede Álvaro Ramos; Palácio de justiça (sede anexo). A divulgação também se deu de forma eletrônica, por meio de publicação no Instagram e do envio dos materiais por mensageiro para todo o Tribunal.

O CEVID Orienta almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras e colaboradoras do TJPR, através do acolhimento, do atendimento e do encaminhamento de demandas relacionadas a violência doméstica e familiar contra as mulheres. São realizadas, ainda, ações e campanhas institucionais voltadas ao enfrentamento e à prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Os atendimentos são ofertados por servidoras e estagiárias de pós graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito) e ocorrem

de forma presencial, de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 12h às 18h, nos Gabinetes 801 e 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, sendo também possível a comunicação via telefone/ whatsapp (3200-2145/ 3200-3558) ou por e-mail da Coordenadoria (cevid@tjpr.jus.br), para solicitação de informações e/ou esclarecimento de dúvidas.

TJPR PROMOVE CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS ITENS DE HIGIENE ARRECADADOS DURANTE A CAMPANHA EM PROL DA SAÚDE DA MULHER À ONG ELOS INVISÍVEIS

Na data de 30 de abril, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná realizou solenidade para entrega de doação de produtos de higiene pessoal à ONG Elos Invisíveis. O evento ocorreu na Esplanada do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça e contou com a presença de diversas autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, além de representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública, entre outras instituições parceiras. Os itens doados foram arrecadados durante os meses de março e abril, na sede do TJPR e nos Fóruns de Curitiba e Região Metropolitana, em ação relativa à Campanha Em Prol Da Saúde Da Mulher, promovida pelo TJPR. Os produtos serão distribuídos pela ONG Elos Invisíveis para comunidades em situação de vulnerabilidade social, em Curitiba e região.

Durante a cerimônia, o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, acompanhado pela Primeira-Dama do Poder Judiciário do Estado do Paraná, Dra. Dirce de Pádua Keppen, juntamente com a Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar desta Corte, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, procederam à entrega

simbólica dos itens arrecadados a Coordenadora do Instituto Elos Invisíveis, Dra. Viviane Vicentin. O evento também contou com uma palestra da Dra. Maria de Lourdes Araújo, com temática alusiva aos direitos humanos das mulheres.

Durante a campanha, foram arrecadadas 36.945 unidades de absorventes e 173 unidades de outros produtos de higiene, totalizando 37.177 unidades de produtos. O Grupo Antígonas, composto por mais de 200 magistradas ativas e inativas do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, doou 108 caixas de absorventes, totalizando 31. 104 (trinta e um mil cento e quatro) unidades. A representante do Grupo de voluntários Retalhos e Nós, a Magistrada Camila Salmoria, realizou a entrega de doações de sacolas produzidas pelo grupo.

MAIO
2024

III SEMINÁRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO É REALIZADO EM GUARAPUAVA

Em 03 de maio de 2024, foi promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e a OAB-PR, o “III Seminário de Violência Política de Gênero: Precisamos falar sobre isso”, no auditório da Ordem dos Advogados Brasileiros (OAB) em Guarapuava.

O evento, que contou com a presença do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, e da desembargadora substituta do TJPR Flavia da Costa Viana, presidente do Núcleo de Diversidade e Inclusão da Justiça Eleitoral do Paraná (NID), teve como objetivo alertar a classe política sobre a importância de respeitar as cotas de gêneros e também de combater a violência política contra as mulheres. Ainda, almejou criar um espaço de discussão, reflexão e conscientização sobre a violência política de gênero, buscando apresentar estratégias de prevenção e erradicação desse tipo de violência no Paraná.

A programação do evento incluiu debate sobre o conceito de violência política de gênero, que contou com a mediação da desembargadora Flavia da Costa Viana e com a participação da doutora Eneida Desiree Salgado, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR); da desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID); de Aline de Camargo, secretária municipal

de Políticas Públicas para Mulheres; e da deputada estadual Cristina Silvestri. De acordo com a desembargadora Flavia da Costa Viana, os números evidenciam a realidade: “as mulheres são 52,5% do eleitorado brasileiro e não passaram de 17,7% da Câmara dos Deputados”.

As duas primeiras edições do “Seminário de Violência Política de Gênero: Precisamos falar sobre isso” foram realizadas em Curitiba, no dia 26 de fevereiro, e em Londrina, no dia 11 de abril. As próximas edições estão previstas para os municípios de Umuarama, no dia 16 de maio, Cascavel, no dia 20 de junho, e Ponta Grossa, em data a ser definida.

TJPR REALIZA JUSTIÇA ITINERANTE NA PRAÇA OSÓRIO, EM CURITIBA, COM A PARTICIPAÇÃO DA CEVID

Em 09 de maio de 2024, no período da tarde, a van da Justiça Itinerante do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) esteve novamente na Praça Osório, com a participação de colaboradoras da CEVID, no Centro de Curitiba, para atender e orientar a população.

O projeto foi organizado pela 2ª vice-presidência do TJPR. O objetivo da ação é ampliar o atendimento à sociedade, realizando consultas processuais e prestando esclarecimentos sobre a competência dos Juizados Especiais e o acesso a esse sistema. A contribuição da CEVID possibilita fornecer à população informações específicas sobre a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, como também sobre os serviços de proteção e assistência disponíveis.

A ideia do projeto piloto é colher dados para fazer da van do Tribunal de Justiça um ponto de informações sobre direitos e facilitação de acesso aos serviços do Poder Judiciário, para que a iniciativa se torne um programa permanente.

Outra ação semelhante será realizada no mesmo local, das 13h às 18h no dia 16 de maio. io de 2024, das 13h às 18h.

CEVID PARTICIPA DA CARAVANA PARANÁ UNIDOS PELAS MULHERES

Ocorreu no dia 10 de maio de 2024, no município de Paranavaí, o segundo episódio da segunda edição da Caravana Paraná unidos pelas Mulheres, com temática voltada ao “Fortalecimento da Rede de Proteção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres”. A Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência Doméstica e Familiar – (CEVID/TJPR) foi representada no 2º episódio da ação pelo magistrado Cristiano Diniz da Silva, que participou da abertura do evento pela manhã e também como palestrante na mesa redonda no período da tarde.

O programa tem o objetivo de promover os direitos da população feminina a partir do diálogo com as secretarias municipais, estaduais e federal para assessoramento, capacitação de servidores e elaboração de projetos voltados à redução das desigualdades e fomento ao protagonismo e o empoderamento feminino. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) e conta com a participação da Secretaria de Segurança Pública (SESP), Secretaria da Saúde (SESA), Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJU).

A oportunidade disponibilizada para participação da CEVID no programa é de extrema importância, uma vez que amplia e fortalece o

diálogo entre Executivo e Judiciário, contribuindo, assim, para a efetivação de medidas voltadas a garantir o avanço na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Nesse sentido, os encontros propiciam a divulgação dos projetos e ações do Judiciário, bem como a discussão de estratégias para integração entre os entes que atuam no combate e na prevenção desses crimes.

CEVID PARTICIPA DO 1° ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES INDÍGENAS DO PARANÁ

No dia 15 de maio de 2024, ocorreu o 1º encontro do Observatório da Violência contra as Mulheres Indígenas no Estado do Paraná, lançado pela Defensoria Pública do Estado (DPE-PR) por meio do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulheres (NUDEM). A CEVID integrou o evento junto a lideranças indígenas e representantes do sistema de justiça, do poder executivo e da sociedade civil.

O Observatório foi instituído a partir da necessidade de sistematizar os dados afetos às violências física, sexual, patrimonial, política, obstétrica, simbólica e psicológica sofridas pelas mulheres indígenas, além de articular a formulação de políticas de prevenção e de enfrentamento a esse cenário.

Mais informações acerca do Observatório e do formulário para recebimento formal de denúncias podem ser acessadas no endereço eletrônico da Defensoria Pública do Estado do Paraná.

CEVID LANÇA O CURSO IMPLEMENTANDO GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 28 de maio de 2024, foi lançado o curso Implementando Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica. A ação é uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica (CEVID e a Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR).

O curso, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EJUD-PR, é autoinstrucional e não possui limite de vagas. Tem como objetivo habilitar os(as) participantes a identificar os papéis do Poder Judiciário e das redes de apoio no enfrentamento à violência e proteção das mulheres, aplicar abordagens reflexivas e responsabilizadoras para autores de violência doméstica e familiar, utilizar os recursos e serviços disponíveis de maneira eficiente, fomentar mudanças de comportamento e avaliar os efeitos das intervenções realizadas, de modo a contribuir para a prevenção e combate à violência doméstica e familiar.

Os cursistas receberão certificado de conclusão com a carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, caso o aproveitamento seja igual ou superior a 75% nas atividades avaliativas propostas.

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO VIRTUAL UNINDO ESFORÇOS CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

No dia 28 de maio de 2024, foram abertas as inscrições para o curso virtual Unindo Esforços contra a Violência Doméstica e Familiar, promovido pela CEVID/TJPR, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD/TJPR).

A ação educacional foi desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com base em curso elaborado e disponibilizado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Tem o objetivo de "colaborar para a formação inicial, continuada e especializada de juízes, servidores e colaboradores, na área do combate e prevenção à violência contra a mulher" e "apoiar os juízes, os servidores e as equipes multidisciplinares para a melhoria da prestação jurisdicional".

Os materiais referentes ao curso estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EJUD-PR. A plataforma está configurada para permitir a inscrição de cursistas, sem limite de vagas. Haverá emissão de certificado de conclusão com carga horária de 26 horas para os que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 75% nas atividades avaliativas propostas.

JUNHO 2024

BANCADA FEMININA DA ALEP SE REÚNE COM DESEMBARGADORAS, JUÍZAS E PARTICIPANTES DO GRUPO ANTÍGONA PARA ALINHAR AÇÕES ENTRE OS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.

Ocorreu no dia 11 de junho de 2024, na comarca de Curitiba, um encontro entre a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) e desembargadoras, juízas e participantes do grupo Antígona, com o objetivo de fortalecimento feminino em espaços decisórios da sociedade. A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, representou a CEVID na ocasião.

A reunião foi conduzida pela deputada Mabel Canto, líder da Bancada Feminina, e o debate abordou formas de promover o alinhamento de ações entre os Poderes Legislativo e Judiciário no que tange à cooperação visando a paridade de gênero.

Na oportunidade, a Coordenadora do Grupo Antígona, Laryssa Angélica Copack Muniz, ressaltou a importância do encontro para a construção de pontes entre as mulheres dos dois poderes, de modo que a colaboração viabilize um trabalho de duas frentes em prol de uma pauta em comum, que é a questão de gênero. O Grupo Antígona, atualmente, é composto por mais de 200 magistradas ativas e inativas do TJ-PR.

CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ.

No dia 18 de junho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou da reunião promovida pela Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná e pelo Fórum Paranaense de Instância de Mulheres de Partidos Políticos.

O debate entre lideranças políticas e especialistas foi sobre o combate à violência política e a ampliação da presença feminina em cargos públicos. “É fundamental ocupar esses espaços, dar voz aqueles que não são ouvidos, oferecer mais apoio às comunidades excluídas e lutar para uma profunda mudança cultural”, afirmou a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID.

Na ocasião, discutiu-se o fato de que as mulheres são minoria nos cargos eletivos e sofrem violência política, o que intimida e afasta o público feminino das eleições. Também participaram da reunião Clemilda Santiago Neto, representando a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI); Helena Grassi Fontana, representando a Defensoria Pública do Paraná; Emma Roberta Palu Bueno, representando a Ordem dos Advogados seção Paraná (OAB-PR); além de deputadas, vereadoras e outras autoridades.

III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FOVID/PR) ACONTECEU EM CURITIBA/PR

Entre os dias 19 e 21 de junho, foi realizado o III FOVID. O evento foi uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com patrocínio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e da ITAIPU BINACIONAL e apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR).

O III FOVID foi realizado no Auditório Pleno do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, com transmissão pelo YouTube (@EJUDTJPR) e centrou-se no tema "Pluralidades: As Diversas Facetas no Enfrentamento da Violência Doméstica".

A abertura do Fórum contou com a presença de autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além de representantes de entidades que atuam na proteção dos direitos das mulheres e no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Na oportunidade, a 1ª vice-presidente do TJPR, desembargadora Joeci Machado Camargo, destacou a importância do debate acerca da temática escolhida: "As possibilidades de violência contra a mulher são plurais, também são múltiplas as formas de enfrentamento, por isso o tema central deste fórum mostra-se efetivamente relevante", salientou.

A presidente do FOVID, juíza Débora Cassiano Redmond, agradeceu aos patrocinadores Itaipu Binacional e Amapar por terem acreditado que a pluralidade é capaz de realizar transformações.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID/TJPR, ressaltou que a Cevid estará à disposição e dará continuidade ao que for proposto durante o evento. “A nossa Coordenadoria vai continuar com ações após esses debates. Esse é um compromisso que temos”.

Ademais, estiveram presentes e tiveram espaço de fala durante a solenidade representantes de entidades que atuam na luta pelo direito de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

“O homicídio contra a mulher indígena subiu 500% na última década. A violência que acontece dentro dos territórios não chega até o sistema Judiciário, pois existe uma atmosfera de violência que não nos permite ultrapassar essa barreira. Essas mulheres têm muita dificuldade para fazer a denúncia e conseguir dar encaminhamento nesses processos”, afirmou a diretora executiva da Associação de Mulheres Indígenas Organizadas em Rede (Amior), Amaue Lourenço Guarani Jacintho.

“No Brasil, as mulheres que mais sofrem violência continuam sendo mulheres negras, de baixa escolaridade e em idade reprodutiva. De acordo com a pesquisa, 45% das mulheres negras entrevistadas relataram já ter sofrido algum tipo de violência física ou agressão ao longo da vida”, pontuou a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, Ivanete Paulino Xavier.

“Desejo que a gente tenha nos próximos dias um evento muito rico de debates, haja visto o tema aqui tratado e a importância que ele representa para a sociedade e, principalmente, para nós mulheres,

que somos as mais afetadas com essas ações e a gente vem aqui discutir para enfrentar todas elas", afirmou a ouvidora-geral externa da Defensoria Pública do Paraná, Karollyne Nascimento.

"Além de estarmos vulneráveis à violência dentro de casa, também temos dificuldades de ter acesso às informações sobre os nossos direitos e sobre a busca de ajuda. Estou aqui representando parte de uma população muito marginalizada, muito vulnerável e que precisa de uma atenção diferenciada", destacou a fundadora do Fórum Permanente de Luta da Pessoa com Deficiência de Curitiba, Mirella Prosdócimo.

"A violência está em todos os segmentos étnicos e está na etnia cigana. Não é só a violência física, mas também a ciganofobia. Precisamos garantir igualdade de espaço para as mulheres ciganas em todos os segmentos", afirmou a secretária executiva nacional da Confederação Brasileira Cigana, Nardi Casanova.

"Nós precisamos nos unir, precisamos nos fortalecer, para que isso não aconteça. Todos nós temos direitos de viver dentro da sociedade, de ser mulher, para gente poder ocupar o nosso espaço onde a gente quiser", destacou a presidente da Comunidade Quilombola Família Xavier, Silmara Xavier.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) José Henrique Rodrigues Torres conduziu a palestra magna do III FOVID, no dia 19 de junho. O magistrado abordou avanços na legislação brasileira e políticas públicas de promoção dos direitos das mulheres.

A programação do III FOVID ainda incluiu, no dia 20 de junho, cinco painéis expositivos, além de premiação de boas práticas adotadas pelo Judiciário Paranaense e apresentação do Grupo Antígona, coletivo de juízas e desembargadoras do Estado do Paraná.

Além disso, houve o lançamento da 7ª Edição da Revista Eletrônica da CEVID.

A programação do dia 21 de junho, exclusiva para magistrados e servidores do TJPR, contou com cinco oficinas preparatórias de enunciados que serão enviados ao Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), sucedidas pela Plenária, que encerrou os trabalhos. As propostas de enunciados, proposições e recomendações têm o objetivo de firmar entendimentos nos âmbitos jurídico e psicossocial, bem como estabelecer protocolos que sirvam de referência para magistrados(as) e servidores(as) que atuam na área.

Na ocasião, houve pronunciamento do Presidente do TJPR, desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen: "É uma satisfação para nós do TJPR sediar o fórum. Esse é um tema que nós, juízes e juízas paranaenses, estamos absolutamente envolvidos. O FOVID já integra o nosso calendário e, a cada ano, vem se mostrando um fórum que efetivamente presta relevante discussão em nossa sociedade", declarou o chefe do Judiciário Paranaense.

Na plenária, também foi definida a nova direção para a realização da 4ª edição do Fovid, em 2025, composta pela presidente, juíza de Direito Claudia Andrea Bertolla Alves; pela vice-presidente, juíza de Direito Tais de Paula Scheer; e a secretária, juíza de Direito Alessandra Pimentel.

Previamente, na data de 19 de junho, realizou-se também uma reunião entre os Coordenadores Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça na sala da 1ª Vice Presidência do TJPR com a finalidade de discutir os reflexos da Lei 14.857/24, que assegura o sigilo do nome da vítima em processos que apuram crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.

LANÇADA A 7ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA CEVID.

Foi lançada, no dia 19 de junho de 2024, a 7ª edição da Revista Eletrônica da CEVID. O lançamento ocorreu de forma presencial, durante a programação do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID), promovido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com patrocínio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e da ITAIPU BINACIONAL e apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR).

Conforme pontuou a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, a sétima edição da Revista Eletrônica desempenha um papel importante ao proporcionar um espaço para pesquisadores da área da violência doméstica e familiar, estudiosos das humanidades e profissionais do Judiciário ao divulgar suas produções e boas práticas, contribuindo, assim, para o avanço das políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Nesta edição, o espaço dedicado a entrevistas conta com a participação do Desembargador Álvaro Kalix Ferro, Presidente do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID). O Presidente do COCEVID destaca que entre as principais metas e ações a serem desenvolvidas está o amplo acesso à justiça.

“Para isso, é necessário que trabalhemos a interiorização da Lei Maria da Penha, dando destaque, inclusive, às iniciativas e boas práticas que consigam ampliar o acesso à justiça às mulheres em situação de violência. Outro ponto primordial, é alcançar as mulheres que, além dos obstáculos já inerentes à desigualdade de gênero, têm outras especificidades, as chamadas interseccionalidades, que precisam de maior atenção, como as mulheres negras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, com alguma deficiência, etc. A busca da sua inclusão é essencial. ”, ressalta o desembargador Álvaro.

Ademais, a edição conta com cinco artigos científicos e uma sessão destinada à exposição de boas-práticas inovadoras em matéria de aprimoramento da estrutura do Judiciário no combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O lançamento de mais uma edição trazendo material diversificado sob diferentes abordagens de um mesmo assunto evidencia o avanço no estudo do tema e nas práticas de enfrentamento dessa problemática.

INSTITUÍDO O PROGRAMA CEVID ORIENTA NO TJPR

Em 26 de junho de 2024, foi instituído no TJPR, pelo Decreto Judiciário 335/2024, o programa CEVID Orienta. Trata-se de um espaço permanente de escuta e acolhimento às mulheres que trabalham no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná no que se refere a demandas relacionadas a situações de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O programa CEVID Orienta constitui um dos eixos do Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD) e integra as ações relativas à implementação do "Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras" (Recomendação CNJ n. 102/2021). A iniciativa almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras, estagiárias e colaboradoras do TJPR, além de promover os encaminhamentos pertinentes às situações que cheguem ao conhecimento desta Coordenadoria.

Os atendimentos podem ocorrer de forma presencial ou remota e são realizados por profissionais capacitadas, sendo servidoras e estagiárias de pós-graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito), garantindo-se o devido sigilo e a privacidade das mulheres atendidas.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça. Também é possível a comunicação via telefone/ whatsapp (41 3200-2145 e 41 3200-3558), ou via e-mail da Coordenadoria (cevid@tjpr.jus.br).

Ressalta-se que as mensagens podem ser encaminhadas a qualquer momento. Informe seu telefone, horário de disponibilidade, endereço e fórum/comarca de atuação, e a equipe retornará o contato, no horário de atendimento.

Caso você conheça alguma mulher em situação de violência doméstica ou familiar, que não esteja vinculada ao TJPR, ela poderá entrar em contato com os seguintes canais de denúncia: Polícia Militar (190) e Central de Atendimento à Mulher (180).

NOSSOS CONTATOS

(41)3200-3549

(41)3200-3556

(41)3200-3558

(41)3200-3559

cevid@tjpr.jus.br

@cevidtjpr

www.tjpr.jus.br/web/cevid

